



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Perfil das condições de saúde bucal de crianças com Síndrome de Down
Autor	CAROLINA SCHWERTNER
Orientador	LINA NAOMI HASHIZUME

Um dos distúrbios genéticos de maior prevalência a nível mundial, sem distinção de raça, sexo ou etnia é a Síndrome de Down. Na literatura, a maioria dos estudos tem mostrado que pacientes com Síndrome de Down tem baixa prevalência de cárie dentária. No entanto, outros estudos relatam uma prevalência de cárie semelhante aos daqueles sem a síndrome ou até mais alta naqueles com Síndrome de Down. Portanto ainda não existe um consenso na literatura a respeito deste tema.

O presente estudo teve como objetivo avaliar as condições de saúde bucal de crianças com Síndrome de Down.

Foi realizado um estudo observacional, transversal e controlado. A amostra foi composta de 131 crianças com idades de 6 a 12 anos, sendo 60 com síndrome de Down e 71 crianças sem a síndrome (grupo controle). Foram avaliadas as seguintes variáveis clínicas: índice de placa, índice de sangramento gengival, número de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD e ceod) e porcentagem de indivíduos livres de cárie.

A normalidade dos dados foi testada por meio do teste de Shapiro-Wilk. Nos casos em que a distribuição foi simétrica, utilizou-se o teste “t” de Student, e quando assimétrica, o teste “U” de Mann-Whitney. O nível de significância foi de 5%.

Como resultado, as crianças com Síndrome de Down tiveram significativamente menores valores de índice de placa e índice de sangramento gengival do que o grupo controle ($P < 0,05$). As porcentagens de crianças livres de cárie no grupo com Síndrome de Down e no grupo controle foram 57% e 43%, respectivamente ($P > 0,05$). Os grupos não diferiram quanto aos índices de dentes cariados, perdidos e obturados ($P > 0,05$).

Os resultados do presente estudo sugerem que as crianças com Síndrome de Down apresentam experiência de cárie em dentição decídua e permanente semelhante às crianças sem esta síndrome, e exibem menores valores de índice de placa e sangramento gengival.